

Nota metodológica: Painel de Desigualdades.

Esta nota detalha a metodologia utilizada para o cálculo dos indicadores de desigualdade no mercado de trabalho contido no site <u>FIPE-CDRT</u>. Os arquivos e instruções de replicação se encontram no nosso repositório no <u>Github</u>.

Índices de Equilíbrio Racial e de Gênero.

Os Índices de Equilíbrio são calculados baseados na divulgação trimestral mais recente da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua e se baseia em $\underline{\text{Fripo}}$, $\underline{\text{França e Rodrigues}}$, $\underline{\text{2020}}$. Os dois indicadores seguem metodologias muito semelhantes, por isso detalhamos a construção do Índice de Equilíbrio Racial (doravante IER) a título de exemplo. O equivalente de gênero segue trivialmente da adaptação desse.

O IER é uma medida da distribuição ocupacional por raça relativa à distribuição racial em uma dada população de referência. Note que nossa análise se concentra na comparação entre setores e entre UFs. Assim, para cada setor e UF, o IER de uma ocupação j deste setor é definido como 1:

$$IER_{j}(p) = \left(rac{b_{j}-p}{p}
ight)\left(rac{p}{1-p}
ight)^{b_{j}}$$

onde b_j é a proporção de negros na ocupação j do setor e p é a proporção de negros na População Economicamente Ativa (pessoas com 14 anos ou mais de idade, ocupadas ou desocupadas) na UF. Para a classificação ocupacional utilizamos Classificação das Ocupações para as Pesquisas Domiciliares -- COD definida para o trabalho principal (variável V4010). Por questões de representatividade estatística, utilizamos a COD a nível de 2 dígitos. A definição de setor também se baseia no trabalho principal e segue a classificação da variável VD4010 da PNADC.

Finalmente, nós agregamos os IER_j a nível setorial pela média ponderada utilizando a massa salarial de cada ocupação dentro de cada setor como peso. Utilizamos o rendimento mensal habitual do trabalho principal (VD4016) para construir a massa salarial das ocupações. Dessa forma, construímos a base de dados final com os IERs para cada par setor-UF no Brasil.

Índice de Gini.

O Índice de Gini da renda do trabalho é calculado utilizando as PNADCs Trimestrais dos últimos quatro anos, ou seja, dos últimos dezesseis trimestres. Calculamos o indicador para cada trimestre a nível estadual e nacional a partir da variável VD4019, que denota o rendimento mensal habitual de todos os trabalhos. Utilizamos as funções do pacote survey do software R.

Gaps Salariais.

Os gaps salariais foram calculados utilizando os microdados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2019. Consideramos apenas os vínculos ativos em 31/12 ². Para cada um dos 645 municípios do estado de São Paulo, estimamos a seguinte equação por Mínimos Quadrados Ordinários:

 $log(\operatorname{salario/hora})_i = \beta_0 + \beta_1 \cdot \operatorname{Negro}_i + \beta_2 \cdot \operatorname{Mulher}_i + \beta_3 \cdot \operatorname{Idade}_i + \beta_4 \cdot \operatorname{Idade}_i^2 + \beta_5 \cdot \operatorname{Ocupacao}_i + \beta_6 \cdot \operatorname{Setor}_i + u_i$

onde *salário* é o valor da remuneração nominal em dezembro de 2019, *hora* denota a quantidade de horas contratadas, *Ocupação* representa o código de ocupação da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO, 2002) e *Setor* diz respeito às Classes da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0).

Nós utilizamos os coeficientes estimados $\hat{\beta}_1$ e $\hat{\beta}_2$, conjuntamente com seus p-valores, para representar as diferenças médias de rendimento entre negros e brancos e mulheres e homens, respectivamente, no mercado formal de cada município paulista. Consideramos estimativas com p-valor maior do que 0.10 como zero. Além disso, devido à existência de efeitos-fixos de alta dimensão relativos a ocupação e setor, não houve graus de liberdade necessários para estimar $\hat{\beta}_1$ para o município de Lourdes. Nesse caso, Lourdes foi incluído na mesma categoria dos municípios com diferencial salarial positivo (*i.e.*, $\hat{\beta}_1 > 0$ $\hat{\beta}_2 > 0$), representados pela cor cinza no mapa.

As demais categorias foram definidas baseadas no desvio-padrão de cada grupo de estimativas. Seja σ o desvio-padrão da distribuição de algum $\hat{\beta}_i$. Os grupos foram definidos como segue:

- Muito baixo: $(-0.25\sigma, 0]$.
- Baixo: $(-0.5\sigma, -0.25\sigma]$.
- Médio: $(-\sigma, -0.5\sigma]$.
- Alto: $(-2\sigma, -\sigma]$.
- Muito alto: $(-\infty, -2\sigma]$.

^{1.} Para detalhes acerca da derivação da expressão do IER_j , ver Fripo, França e Rodrigues, 2020. \underline{e}

^{2.} Além disso, excluímos as observações com salário ou horas contratadas iguais a 0 ou que não declararam raça ou ocupação. 👱